



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO

Curso de Gestão do Território e do Património Cultural – Ramo de Arqueologia

5º Ano - 1º Semestre

Ano Lectivo: 2004/2005

Docente: Eq. Assistente 1º Triénio Sara Cura

Regime: Semestral

Carga Horária: 1T+3P

TECNOMORFOLOGIA

OBJECTIVOS

O aluno deverá ser consciente da importante dimensão do testemunho implicitamente contido nos conjuntos artefactuais líticos e cerâmicos. Esta importância implica encontrar a melhor forma de a apreender já que sua compreensão é um dado fundamental para a resolução de problemáticas mais amplas que se colocam a nível teórico. Neste sentido serão transmitidos os métodos teórico e práticos de forma a que os alunos sejam capazes de analisar tecno-morfológicamente conjuntos de cerâmicas e líticos.

PROGRAMA

I - A pedra talhada

Matérias Primas

Propriedades mecânicas das rochas talháveis
Maior ou menor aptidão ao talhe
Tratamento das matérias primas
Estratégias de aquisição de matéria-prima

Mecânica do Talhe

Conceitos básicos de mecânica
Fractura intencional

Percutores

Duros
Brandos

Técnicas de talhe

Percussão
Directa
Indirecta
Pressão

Métodos de talhe

Configuração/Formatação
Métodos para criar morfologias específicas
Debitagem
Não pré-determinada
Pré-determinada/pré-determinante

II Estudar os líticos

Tipologia

Tecnologia

Remontagens

Experimentação

Traceologia

III. As cerâmicas

A manufactura

Argilas e desengordurantes
Fabrico
Cozedura
Tratamento de superficies
Técnicas decorativas

O significado

Índice cronológico
Cerâmica e organização socio-política
Produção e distribuição

IV Estudar as cerâmicas

Inventário

O registo gráfico

Critérios de descrição morfo-métricos

Tipologias

Contributo da arqueometria

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O docente disponibiliza, adicionalmente e nos momentos adequados, textos para temas específicos.

ALMEIDA, Francisco, (1995), O Método das Remontagens Líticas: Enquadramento Teórico e Aplicações, in *Trabalhos de Arqueologia da EAM*, Colibri, Lisboa, pp.1-40

BORDES, F. (1988), *Typologie du Paléolithique ancien et moyen*, 7^{ème} édition, Paris ; C.N.R.S.

CARVALHO, A. F. (1998), *O Talhe da Pedra no Neolítico Antigo do Maciço Calcário das Serras D'Aire e Candeeiros (Estremadura Portuguesa) Um primeiro Modelo Tecnológico e Tipológico*, Edições Colibri e EAM, Lisboa,

PRÉHISTOIRE DE LA PIERRE TAILLÉ, Économie du Débitage Laminaire : Technologie et Expérimentation, Cercle de Recherches et d'Études Préhistoriques, 1984

TIXIER, J.,; INIZAN, M. L.; ROCHE, H. (1980) *Préhistoire de la Pierre Taillé, Terminologie et Technologie*, Cercle de Recherches et d'Etudes Préhistoriques, Valbonne

ZILHÃO, J. (1995) *O Paleolítico Superior na Estremadura portuguesa*; Edições Colibri, Lisboa

ANDERSON, A (1984) *Interpreting Pottery*, B. T. Batsford, London

BALFET, H; FAUVET – BERTHELOT, M-F; MONZON, S. (1983) *Pour la nominalisation de la description des poteries*, Editions du CNRS, Paris

ORTON, C. ; TIERS, P. ; VINCE, A (1997) *La cerâmica en arqueologia*, Editorial Critica, Barcelona

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação terá como suporte as seguintes componentes:

1. a classificação obtida numa frequência **(40% da cotação global)**;
2. a elaboração de um trabalho prático desenvolvido individualmente ou em grupo **(50% da cotação global)**; a participação nas aulas **(10% da cotação global)**